

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	27.446.627
Preferenciais	13.001.621
Total	40.448.248
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	840.378	787.849
1.01	Ativo Circulante	235.017	222.402
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.368	25.161
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.593	14.906
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	7.775	10.255
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.921	12.347
1.01.03	Contas a Receber	59.587	50.876
1.01.03.01	Clientes	59.587	50.876
1.01.04	Estoques	90.936	67.054
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.021	9.719
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.021	9.719
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.979	3.582
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.205	53.663
1.01.08.03	Outros	37.205	53.663
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	7.649	36.098
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	12.838	9.814
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	16.718	7.751
1.02	Ativo Não Circulante	605.361	565.447
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.336	117.772
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.538	21.592
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.538	21.592
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.906	4.746
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.906	4.746
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.966	88.647
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	45.966	88.647
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.926	2.787
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	251	450
1.02.01.09.04	Outros	2.675	2.337
1.02.02	Investimentos	500.718	396.214
1.02.02.01	Participações Societárias	500.718	396.214
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	500.528	396.024
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	190
1.02.03	Imobilizado	36.859	47.731
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.568	44.431
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.291	3.300
1.02.04	Intangível	3.448	3.730
1.02.04.01	Intangíveis	3.448	3.730

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	840.378	787.849
2.01	Passivo Circulante	657.216	412.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.400	14.878
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.559	2.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.841	11.978
2.01.02	Fornecedores	100.702	40.988
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94.683	39.703
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.019	1.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.850	3.684
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.118	2.452
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	375	1.040
2.01.03.01.02	Outros Impostos	2.743	1.412
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	728	1.223
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	262.934	208.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.853	192.987
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36.008	74.147
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.845	118.840
2.01.04.02	Debêntures	61.081	15.933
2.01.05	Outras Obrigações	258.383	136.217
2.01.05.02	Outros	258.383	136.217
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	6
2.01.05.02.04	Partes Relacionadas	25.650	32.609
2.01.05.02.05	Saques cambiais	180.651	57.856
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	23.163
2.01.05.02.07	Adiantamento de Recebíveis	1.276	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	50.802	22.583
2.01.06	Provisões	13.947	7.969
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.508	3.902
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.905	3.685
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	603	217
2.01.06.02	Outras Provisões	6.439	4.067
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.439	4.067
2.02	Passivo Não Circulante	245.448	323.078
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	185.522	265.448
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	119.704	155.550
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.913	45.011
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.791	110.539
2.02.01.02	Debêntures	65.818	109.898
2.02.02	Outras Obrigações	58.975	56.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.911	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.399	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.512	0
2.02.02.02	Outros	50.064	56.650
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	829	1.098
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	44.599	51.853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	4.636	3.699
2.02.04	Provisões	951	980
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	951	980
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	951	980
2.03	Patrimônio Líquido	-62.286	52.115
2.03.01	Capital Social Realizado	364.735	324.876
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-561.403	-317.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.345	36.685
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	143.033	48.840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	139.840	319.663	62.872	210.571
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.093	-236.144	-51.707	-176.069
3.03	Resultado Bruto	43.747	83.519	11.165	34.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.599	-148.640	-77.365	-114.633
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.332	-22.075	-8.944	-25.178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.302	-30.778	-9.495	-24.028
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.502	8.585	1.637	3.363
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.986	-7.957	-9.766	-12.812
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.481	-96.415	-50.797	-55.978
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.148	-65.121	-66.200	-80.131
3.06	Resultado Financeiro	-121.337	-188.491	-28.189	-51.118
3.06.01	Receitas Financeiras	17.728	101.945	37.006	92.261
3.06.02	Despesas Financeiras	-139.065	-290.436	-65.195	-143.379
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-113.189	-253.612	-94.389	-131.249
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.910	5.160	-229	6.481
3.08.02	Diferido	9.910	5.160	-229	6.481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-103.279	-248.452	-94.618	-124.768
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-103.279	-248.452	-94.618	-124.768
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,55336	-6,14247	-0,53281	-0,70258
3.99.01.02	PN	-2,55336	-6,14247	-0,53281	-0,70258
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,45662	-5,90975	-0,53281	-0,70258
3.99.02.02	PN	-2,45662	-5,90975	-0,53281	-0,70258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-103.279	-248.452	-94.618	-124.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.211	94.192	20.089	8.336
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	58.211	94.192	20.089	8.336
4.03	Resultado Abrangente do Período	-45.068	-154.260	-74.529	-116.432

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.336	88.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.223	-20.736
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-253.612	-131.249
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.606	8.427
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	6.170	2.698
6.01.01.04	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-2.930	-71
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	96.415	55.978
6.01.01.07	Provisão Instr. Financeiro Derivativos	-17.449	19.200
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos	180.026	23.744
6.01.01.09	Alteração de Participação em Controladas	48	93
6.01.01.11	Provisão para Contingências	3.577	444
6.01.01.12	Provisão para Garantias	2.372	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.113	109.592
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-5.781	112.575
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-23.882	22.977
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	46	11.630
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	59.714	-19.945
6.01.02.05	(Redução) Contas a Pagar e Provisões	31.016	-17.645
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.631	-54.547
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-38.547	-50.565
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	-139	93
6.02.03	Em Investimentos	-32.803	-1.351
6.02.04	No Imobilizado	-2.250	-2.696
6.02.05	No Intangível	-372	-28
6.02.06	Aplicações Financeiras	17.480	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.498	38.223
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-2	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	209.642	216.777
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-262.258	-212.729
6.03.05	Aumento de Capital	39.859	67.079
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-29.251	-32.904
6.03.07	Débito com Empresas Ligadas	2.512	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.793	72.532
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.161	27.874
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.368	100.406

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	39.859	0	0	0	0	39.859
5.04.01	Aumentos de Capital	39.859	0	0	0	0	39.859
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-244.113	89.853	-154.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-248.452	0	-248.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	89.853	94.192
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94.192	0
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0
5.07	Saldos Finais	364.735	-40.996	0	-561.403	175.378	-62.286

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993
5.04	Transações de Capital com os Sócios	67.079	0	0	0	0	67.079
5.04.01	Aumentos de Capital	67.079	0	0	0	0	67.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-124.076	7.643	-116.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-124.768	0	-124.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	692	7.643	8.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.335	8.335
5.05.02.06	Realização de Ajustes e Aval. Patrimonial	0	0	0	692	-692	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-73.891	0	-223.735	69.389	96.639

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	381.337	259.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.822	255.811
7.01.02	Outras Receitas	8.585	3.364
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.930	71
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-246.225	-185.803
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.731	-102.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-115.494	-83.612
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.112	73.443
7.04	Retenções	-7.606	-8.427
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.606	-8.427
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.506	65.016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.531	36.283
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-96.415	-55.978
7.06.02	Receitas Financeiras	101.946	92.261
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.037	101.299
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.037	101.299
7.08.01	Pessoal	69.048	61.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.645	50.444
7.08.01.02	Benefícios	7.300	6.857
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.103	4.027
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.484	10.777
7.08.02.01	Federais	14.562	3.812
7.08.02.02	Estaduais	6.886	6.962
7.08.02.03	Municipais	36	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	290.957	153.962
7.08.03.01	Juros	290.436	143.379
7.08.03.02	Aluguéis	521	4.817
7.08.03.03	Outras	0	5.766
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-248.452	-124.768
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-248.452	-124.768

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.045.338	979.763
1.01	Ativo Circulante	623.436	574.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.354	104.536
1.01.01.01	Caixas e Bancos	49.579	59.337
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	7.775	45.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.599	33.632
1.01.03	Contas a Receber	176.508	139.720
1.01.03.01	Clientes	176.508	139.720
1.01.04	Estoques	238.327	200.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.733	23.419
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.733	23.419
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.675	11.533
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.240	60.919
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.314	4.417
1.01.08.03	Outros	47.926	56.502
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.649	36.106
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	40.277	20.396
1.02	Ativo Não Circulante	421.902	405.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.289	66.807
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.538	21.592
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	5.538	21.592
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.506	39.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.506	39.627
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.245	5.588
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	847	1.048
1.02.01.09.04	Outros	5.398	4.540
1.02.02	Investimentos	12.857	13.401
1.02.02.01	Participações Societárias	12.857	13.401
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.508	13.052
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	349
1.02.03	Imobilizado	267.495	257.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	257.880	247.180
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.615	10.042
1.02.04	Intangível	80.261	68.050
1.02.04.01	Intangíveis	80.261	68.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.045.338	979.763
2.01	Passivo Circulante	736.538	560.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.570	25.095
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.414	6.485
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.156	18.610
2.01.02	Fornecedores	51.944	36.321
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.482	27.013
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.462	9.308
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.344	17.621
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.586	12.326
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.614	9.710
2.01.03.01.02	Outros Impostos	5.972	2.616
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.733	5.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.620	274.798
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	221.539	258.865
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.625	118.740
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	171.914	140.125
2.01.04.02	Debêntures	61.081	15.933
2.01.05	Outras Obrigações	291.024	158.111
2.01.05.02	Outros	291.024	158.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	6
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.296	23.898
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	180.651	57.856
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	0	8.548
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	54.138	25.114
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	54.935	42.689
2.01.06	Provisões	53.036	48.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.656	37.734
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	319	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.042	10.253
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.295	27.481
2.01.06.02	Outras Provisões	12.380	11.028
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.380	11.028
2.02	Passivo Não Circulante	371.086	366.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	296.869	341.719
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.051	231.821
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	43.030	83.585
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	188.021	148.236
2.02.01.02	Debêntures	65.818	109.898
2.02.02	Outras Obrigações	10.797	6.178
2.02.02.02	Outros	10.797	6.178
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	829	2.469
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	9.968	3.709
2.02.03	Tributos Diferidos	14.156	9.803
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.156	9.803

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04	Provisões	49.264	9.240
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.360	9.240
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.982	5.567
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.222	1.273
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	38.156	2.400
2.02.04.02	Outras Provisões	3.904	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.904	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-62.286	52.115
2.03.01	Capital Social Realizado	364.735	324.876
2.03.02	Reservas de Capital	-40.996	-40.996
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-561.403	-317.290
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	32.345	36.685
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	143.033	48.840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	212.225	561.240	123.556	424.630
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-136.750	-395.595	-105.233	-334.495
3.03	Resultado Bruto	75.475	165.645	18.323	90.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.685	-218.237	-86.169	-164.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.968	-71.038	-21.783	-65.224
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.051	-74.428	-18.875	-50.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.776	11.040	2.608	7.076
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.192	-83.267	-47.735	-55.171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-250	-544	-384	-1.399
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.790	-52.592	-67.846	-74.751
3.06	Resultado Financeiro	-131.850	-203.682	-30.265	-56.576
3.06.01	Receitas Financeiras	21.894	118.221	39.666	102.725
3.06.02	Despesas Financeiras	-153.744	-321.903	-69.931	-159.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-113.060	-256.274	-98.111	-131.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.782	7.822	3.493	6.559
3.08.01	Corrente	-1.547	-2.459	-332	-4.045
3.08.02	Diferido	11.329	10.281	3.825	10.604
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-103.278	-248.452	-94.618	-124.768
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-103.278	-248.452	-94.618	-124.768
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-103.278	-248.452	-94.618	-124.768
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,55334	-6,14244	-0,53281	-0,70258
3.99.01.02	PN	-2,55334	-6,14244	-0,53281	-0,70258
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,45660	-5,90973	-0,53281	-0,70258
3.99.02.02	PN	-2,45660	-5,90973	-0,53281	-0,70258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-103.279	-248.452	-94.618	-124.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes	58.211	94.192	20.089	8.336
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	58.211	94.192	20.089	8.336
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-45.068	-154.260	-74.529	-116.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.068	-154.260	-74.529	-116.432

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.819	-1.456
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.736	-9.686
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-256.274	-131.327
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.907	24.911
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	3.202	3.288
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	544	1.399
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-16.547	19.566
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	-4.511	124
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos	221.215	36.336
6.01.01.15	Baixa de Ativo Mantido para Venda	103	0
6.01.01.18	Provisão para Contingências	79.842	36.017
6.01.01.19	Provisão para Garantias	5.255	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.731	12.384
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-32.277	42.984
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Estoques	-37.804	8.336
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-25.748	18.568
6.01.02.04	(Redução) em Fornecedores	15.420	-8.242
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	35.678	-49.262
6.01.03	Outros	-2.186	-4.154
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSLL	-2.186	-4.154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.219	-12.758
6.02.02	Outros Créditos	-657	-190
6.02.04	No imobilizado	-11.602	-11.445
6.02.05	No intangível	-2.048	-1.123
6.02.06	Aplicações Financeiras	-912	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.782	-56.684
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-2	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	309.871	223.370
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-360.268	-297.749
6.03.05	Aumento de Capital	39.859	67.079
6.03.07	Juros Pagos Por Créditos Imobiliários	0	-1.634
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-34.232	-39.686
6.03.11	Créditos Imobiliários	0	-8.064
6.03.12	Outros	-10	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.182	-70.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104.536	281.119
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.354	210.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	324.876	-40.996	0	-317.290	85.525	52.115	0	52.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	39.859	0	0	0	0	39.859	0	39.859
5.04.01	Aumentos de Capital	39.859	0	0	0	0	39.859	0	39.859
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-244.113	89.853	-154.260	0	-154.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-248.452	0	-248.452	0	-248.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.339	89.853	94.192	0	94.192
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94.192	94.192	0	94.192
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	4.339	-4.339	0	0	0
5.07	Saldos Finais	364.735	-40.996	0	-561.403	175.378	-62.286	0	-62.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	0	-99.659	61.746	145.993	0	145.993
5.04	Transações de Capital com os Sócios	67.079	0	0	0	0	67.079	0	67.079
5.04.01	Aumentos de Capital	67.079	0	0	0	0	67.079	0	67.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-124.076	7.643	-116.433	0	-116.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-124.768	0	-124.768	0	-124.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	692	7.643	8.335	0	8.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.335	8.335	0	8.335
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Aval. Patrimonial	0	0	0	692	-692	0	0	0
5.07	Saldos Finais	324.876	-73.891	0	-223.735	69.389	96.639	0	96.639

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	848.917	520.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	833.366	513.683
7.01.02	Outras Receitas	11.040	7.077
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.511	-124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-651.157	-386.759
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-357.509	-268.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-293.648	-118.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	197.760	133.877
7.04	Retenções	-26.907	-24.911
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.907	-24.911
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.853	108.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.732	101.326
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-544	-1.399
7.06.02	Receitas Financeiras	112.276	102.725
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	282.585	210.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	282.585	210.292
7.08.01	Pessoal	136.631	114.507
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.413	100.279
7.08.01.02	Benefícios	14.375	7.769
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.843	6.459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.743	51.260
7.08.02.01	Federais	53.348	37.611
7.08.02.02	Estaduais	24.294	13.574
7.08.02.03	Municipais	101	75
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	316.663	169.293
7.08.03.01	Juros	315.957	159.301
7.08.03.02	Aluguéis	706	947
7.08.03.03	Outras	0	9.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-248.452	-124.768
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-248.452	-124.768

Comentário do Desempenho



PRESS RELEASE

3T15



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

Porto Alegre, 13 de novembro de 2015 - A Forjas Taurus S.A. (BM&FBOVESPA: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) Defesa e Segurança - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) Metalurgia e Plásticos – líder de mercado na produção de capacetes, além da produção de containers plásticos e peças metal-injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding*), anuncia os resultados do **3º trimestre de 2015 (3T15)**.

1. Destaques do 3º trimestre de 2015 (3T15)

- ✓ **Receita líquida consolidada cresce 20,9% no 3T15 contra o 2T15, atingindo R\$ 212,2 milhões**, com destaque para o crescimento no mercado interno;
- ✓ **Exportações totalizam R\$ 150,0 milhões no trimestre**, aumento de 18,8% sobre o 2T15 e 126,6% sobre o 3T14;
- ✓ **Margem bruta consolidada alcançou 35,6% no 3T15**, incremento de 4,3p.p. em relação ao 2T15;
- ✓ **EBITDA ajustado sobe para R\$ 35,2 milhões no 3T15**, crescimento de 73,7% frente ao 2T15;
- ✓ **Despesas Operacionais Ajustadas crescem 18,6%** principalmente pelo registro de atualização da provisão para contingências trabalhistas no montante de R\$ 10,8 milhões;
- ✓ **Resultado financeiro apresenta despesa líquida de R\$ 131,9 milhões**, impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano;
- ✓ **Resultado do trimestre impactado pela desvalorização do Real**, gerando prejuízo de R\$ 103,3 milhões no trimestre;
- ✓ **Consolidação de operações e captura de sinergias:**
 - ✓ Aumento da produção de capacetes na planta da Bahia, gerando maior eficiência tributária;
 - ✓ Transferência da operação de armas longas para Porto Alegre;
 - ✓ Início do processo para transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo-RS, a ocorrer no início de 2016;
 - ✓ Projeto de implantação do SAP nas operações Brasil em marcha e previsão de “go live” em início de janeiro de 2016.



Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T15 e 9M15, comparado com o desempenho apurado no 2T15, 3T14 e 9M14.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

Indicadores	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	Variação %		
						3T15/2T15	3T15/3T14	9M15/9M14
Receita Líquida	212,2	175,5	123,6	561,2	424,6	20,9%	71,8%	32,2%
Mercado interno	62,2	49,3	57,4	172,0	179,6	26,2%	8,4%	-4,2%
Mercado externo	150,0	126,2	66,2	389,2	245,0	18,8%	126,6%	58,9%
CPV	136,8	120,5	105,2	395,6	334,5	13,5%	29,9%	18,3%
Lucro Bruto	75,5	55,0	18,3	165,6	90,1	37,2%	311,9%	83,8%
Margem bruta-%	35,6%	31,3%	14,8%	29,5%	21,2%	4,3 p.p.	20,7 p.p.	8,3 p.p.
Desp. Operacionais - SG&A	-56,7	-51,3	-86,2	-218,2	-164,9	10,5%	-34,2%	32,4%
Desp. Operacionais Ajustadas ⁽¹⁾	-54,3	-45,8	-84,2	-139,3	-143,1	18,6%	-35,5%	-2,7%
Margem Desp. Operacionais Ajustadas	25,6%	26,1%	68,1%	24,8%	33,7%	-0,5 p.p.	-42,6 p.p.	-8,9 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	18,8	3,7	-67,8	-52,6	-74,8	405,7%	-	-29,6%
Margem EBIT - %	8,9%	2,1%	-54,9%	-9,4%	-17,6%	6,7 p.p.	63,8 p.p.	8,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-131,9	-3,5	-30,3	-203,7	-56,6	3661,8%	335,7%	260,0%
Depreciações e amortizações	10,0	8,4	8,6	26,9	24,9	19,0%	15,7%	8,0%
Lucro/Prejuízo Consolidado	-103,3	4,7	-94,6	-248,5	-124,8	-	9,2%	99,1%
Margem Líquida Consolidada - %	-48,7%	2,7%	-76,6%	-44,3%	-29,4%	-51,4 p.p.	27,9 p.p.	-14,9 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	35,2	20,3	-3,3	64,5	39,8	73,7%	-	62,1%
Margem EBITDA Ajustado - %	16,6%	11,6%	-2,7%	11,5%	9,4%	5,0 p.p.	19,3 p.p.	2,1 p.p.
Ativos Totais	1.045,3	981,4	1.024,5	1.045,3	1.024,5	6,5%	2,0%	2,0%
Patrimônio Líquido	-62,3	-57,1	96,6	-62,3	96,6	9,2%	-	-
Investimentos (CAPEX)	5,6	3,4	4,4	13,7	12,6	64,6%	27,1%	8,6%

(1) Despesas Operacionais Ajustadas: Despesas ajustadas por itens não-recorrentes, relativos à rescisões trabalhistas e consultorias de reestruturação.

(2) EBITDA (Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations) Ajustado: refere-se ao EBITDA calculado pelo método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, acrescido de itens não recorrentes ligados às rescisões trabalhistas, consultorias de reestruturação e à Taurus Máquinas-Ferramenta LTDA (TMFL).

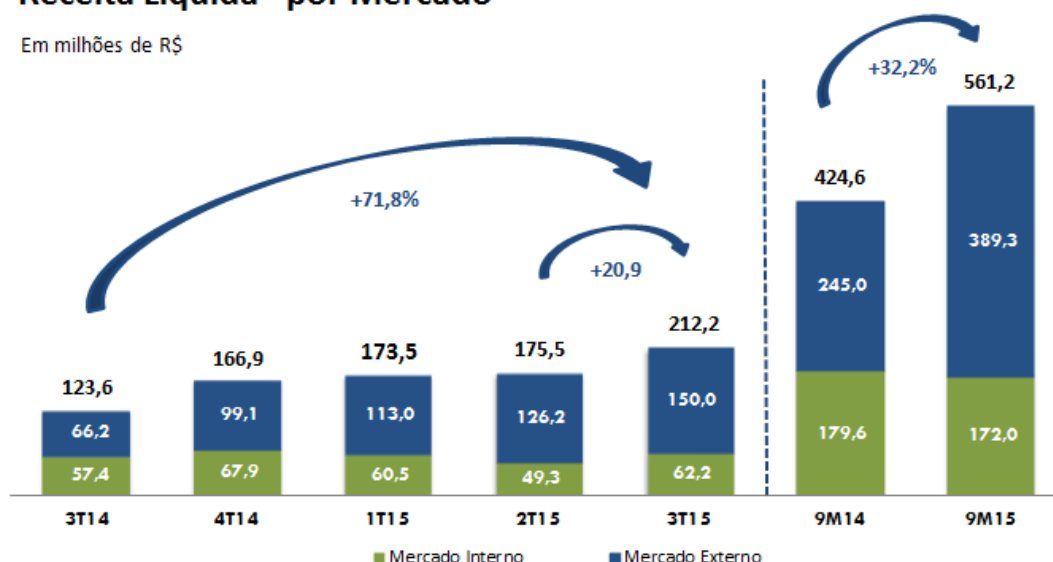
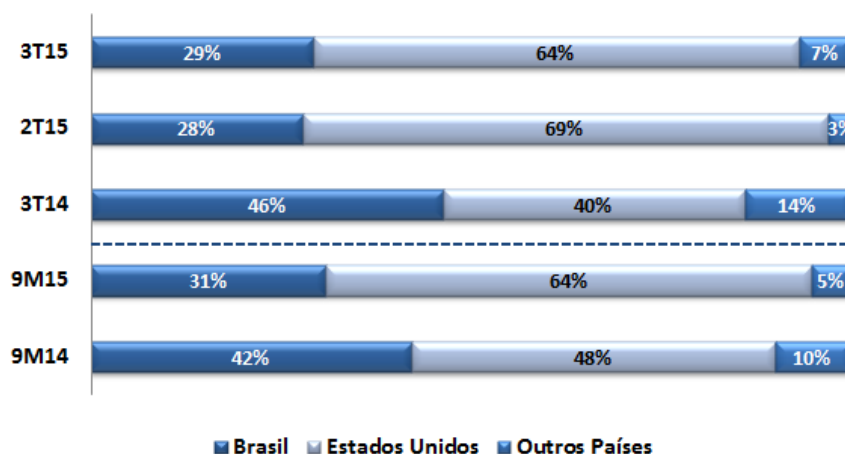
Receita Líquida

No 3T15, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 212,2 milhões, um crescimento de 20,9% em relação aos R\$ 175,5 milhões registrados no 2T15, refletindo uma melhor performance do mercado interno e taxa de câmbio mais favorável às exportações. Quando comparada aos R\$ 123,6 milhões registrado no 3T14, a receita líquida cresceu 71,8%. No acumulado de 2015, a receita líquida atingiu R\$ 561,2 milhões, aumento de R\$ 32,2% frente aos R\$ 424,6 milhões registrados nos nove primeiros meses de 2014.



Comentário do Desempenho**Receita Líquida - por Mercado**

Em milhões de R\$

**Receita Líquida por Geografia - 3T15**

A receita líquida no Brasil foi de R\$ 62,2 milhões no 3T15, crescimento de 26,2% em relação ao 2T15. Este aumento fez com que a participação do Brasil avançasse 1p.p., atingindo 29% da receita líquida total no 3T15. Já as vendas para outros países cresceram 224,9% no 3T15 contra o 2T15, alcançando R\$ 14,2 milhões e sua participação passou de 3%, para 7%, incremento de 4p.p., evidenciando os esforços da Companhia em reduzir a dependência dos EUA em sua receita.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$						Variação %		
	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	3T15/2T15	3T15/3T14	9M15/9M14
TOTAL	212,2	175,5	123,6	561,2	424,6	20,9%	71,8%	32,2%
Brasil	62,2	49,3	57,4	172,0	179,6	26,2%	8,4%	-4,3%
Estados Unidos	135,8	121,8	49,0	356,5	203,2	11,5%	177,3%	75,4%
Outros Países	14,2	4,4	17,2	32,7	41,8	224,9%	-17,3%	-21,7%
Exportação	150,0	126,2	66,2	389,3	245,0	18,9%	126,7%	58,9%

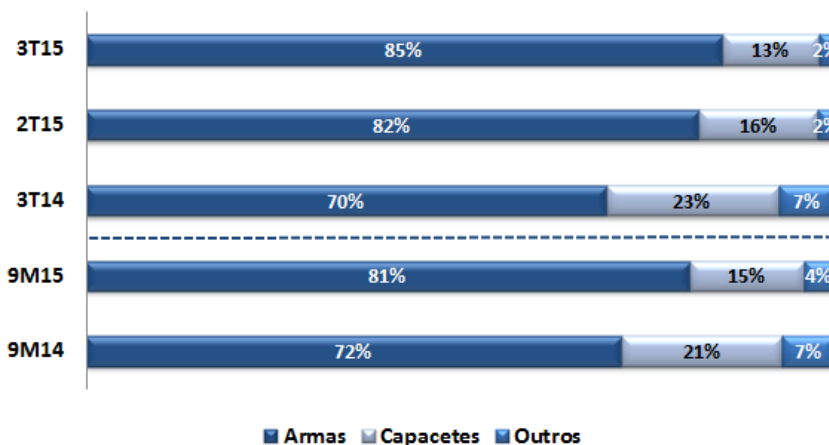


Comentário do Desempenho

A participação das vendas para o mercado americano, por sua vez, recuou 5p.p. no 3T15 contra o 2T15. Neste período, as vendas nos EUA atingiram R\$ 135,8 milhões crescimento de 11,5% face ao 2T15, atrelado basicamente à desvalorização cambial.



Receita Líquida por Segmento - 3T15



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. O segmento de armas continua crescendo em participação passando de 82% no 2T15, para 85% no 3T15. Já o segmento de capacetes teve sua participação reduzida de 16% para 13% no mesmo período em razão do momento econômico brasileiro desfavorável, com recessão de crédito e índices de desemprego em patamares mais elevados. O segmento de “outros” manteve sua participação em 2% no 3T15 comparativamente ao 2T15.



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo se encontram demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Valores consolidados em milhões de reais

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	3T15	Part. %	2T15	Part. %	Var.	3T15	2T15	Var.	3T15	2T15	Var.p.p
Armas	179,6	84,6%	144,0	82,1%	24,7%	67,3	46,7	44,1%	37,5%	32,4%	5,1
Capacetes	27,3	12,8%	27,8	15,9%	-2,0%	7,3	9,8	-25,8%	26,7%	35,3%	-8,6
Outros	5,4	2,5%	3,7	2,1%	45,8%	0,9	(1,5)	-162,8%	17,3%	-40,2%	57,5
Total	212,2	100,0%	175,5	100,0%	20,9%	75,5	55,0	37,2%	35,6%	31,3%	4,2

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	3T15	Part. %	3T14	Part. %	Var.	3T15	3T14	Var.	3T15	3T14	Var.p.p
Armas	179,6	84,6%	86,2	69,7%	108,5%	67,3	5,6	1092,4%	37,5%	6,5%	30,9
Capacetes	27,3	12,8%	28,3	22,9%	-3,6%	7,3	7,7	-5,8%	26,7%	27,3%	-0,6
Outros	5,4	2,5%	9,1	7,4%	-41,3%	0,9	5,0	-81,3%	17,3%	54,2%	-36,9
Total	212,2	100,0%	123,6	100,0%	71,8%	75,5	18,3	311,9%	35,6%	14,8%	20,7

Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta		
	9M15	Part. %	9M14	Part. %	Var.	9M15	9M14	Var.	9M15	9M14	Var.p.p
Armas	456,5	81,3%	304,3	71,7%	50,0%	135,7	50,6	168,2%	29,7%	16,6%	13,1
Capacetes	86,1	15,3%	91,2	21,5%	-5,6%	27,4	29,3	-6,4%	31,8%	32,1%	-0,3
Outros	18,7	3,3%	29,2	6,9%	-36,0%	2,5	10,3	-75,3%	13,6%	35,2%	-21,6
Total	561,2	100,0%	424,6	100,0%	32,2%	165,6	90,1	83,8%	29,5%	21,2%	8,3

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em Porto Alegre/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA	Variação %							
	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	3T15/2T15	3T15/3T14	9M15/9M14
Em milhões de R\$								
Armas	179,6	144,0	86,2	456,5	304,3	24,7%	108,5%	50,0%
Brasil	31,1	19,4	21,2	71,3	62,4	60,5%	46,6%	14,4%
Região Sudeste	14,8	9,9	9,8	34,4	16,6	50,4%	51,8%	107,0%
Região Sul	7,5	3,5	2,6	14,9	13,4	112,1%	189,9%	10,9%
Região Nordeste	3,5	3,4	4,1	10,0	13,7	1,2%	-16,3%	-27,1%
Região Norte	1,1	0,4	0,9	2,4	7,5	191,4%	20,1%	-68,7%
Região Centro-Oeste	4,2	2,2	3,8	9,6	11,0	93,0%	10,3%	-12,7%
Estados Unidos	134,5	120,5	47,9	353,0	200,4	11,6%	180,8%	76,1%
Outros Países	14,0	4,1	17,0	32,2	41,5	242,8%	-17,6%	-22,4%
Exportação	148,5	124,6	64,9	385,2	241,9	19,2%	128,7%	59,2%



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

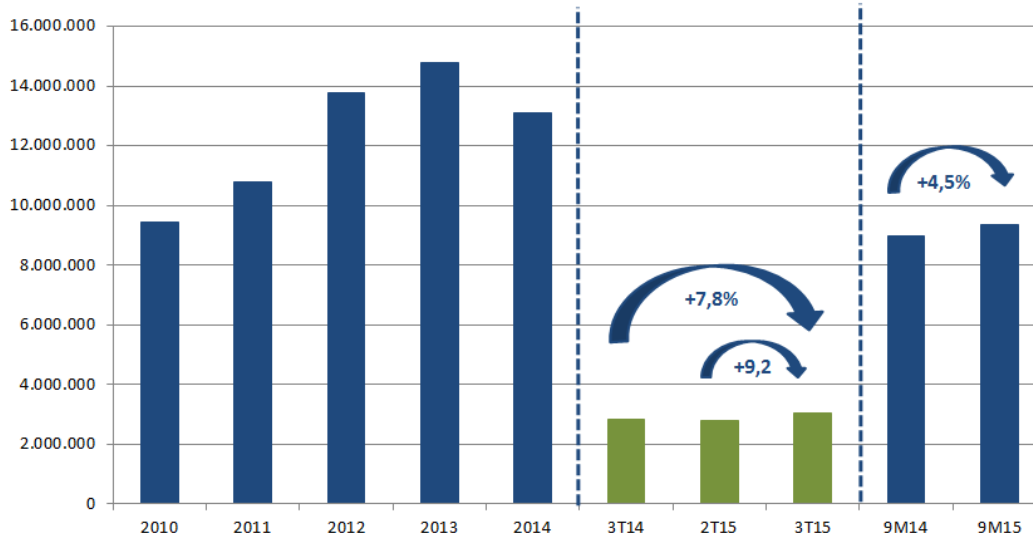
Comentário do Desempenho

As vendas líquidas de armas do 3T15 foram de R\$ 179,6 milhões, 24,7% acima dos R\$ 144,0 milhões apresentados no trimestre anterior e 108,5% superior ao mesmo trimestre de 2014. No mercado interno, apesar das compras governamentais continuarem reduzidas, as vendas para os demais segmentos apresentaram melhor desempenho, refletindo crescimento de 60,5% no 3T15 contra o trimestre anterior. A Região Sul registrou o crescimento mais representativo, passando de R\$ 3,5 milhões no 2T15 para R\$ 7,5 milhões no 3T15, expansão de 112,1%.

No mercado externo, as vendas nos EUA, cresceram 11,6% no 3T15 contra o 2T15, sendo reflexo, basicamente da valorização do Dólar frente o Real. O NICS (National Instant Background Check System), estatística do FBI, que permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, cresceu 9,2% no 3T15 quando comparado ao trimestre anterior.

NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



Outro destaque positivo ficou por conta das vendas de armas para outros países, que cresceram 242,8% quando comparada ao 2T15, atingindo R\$ 14,0 milhões no 3T15, reflexo da retomada de licitações em atraso em países da Ásia e da América Latina. Este resultado reforça a dedicação da administração em buscar novos mercados reduzindo a dependência e concentração do mercado americano na receita da Companhia.

A margem bruta de armas segue expandindo, no 3T15, cresceu 5,1p.p. em relação ao 2T15, registrando 37,5%. Esta expansão é decorrente não apenas dos avanços operacionais que a Companhia vem implementando desde o início deste ano, promovendo ganhos de produtividade, como também pelos efeitos do câmbio sobre as exportações. É importante ressaltar que a base principal de custos da Companhia é em



Comentário do Desempenho

Reais, sendo as receitas de exportação atreladas ao Dólar norte-americano, representando, no trimestre, mais de 70% da receita líquida total.

II. Capacetes

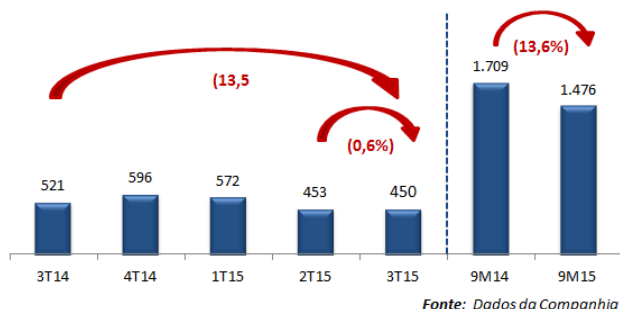
O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA. A maior parte da produção é destinada ao mercado interno.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	Variação %		
						3T15/2T15	3T15/3T14	9M15/9M14
Capacetes	27,3	27,8	28,3	86,1	91,2	-2,0%	-3,6%	-5,6%
Brasil	27,1	27,5	28,1	85,6	90,9	-1,7%	-3,7%	-5,9%
Região Sudeste	6,9	7,6	8,0	23,7	25,6	-9,9%	-14,3%	-7,4%
Região Sul	1,3	1,2	1,3	4,0	4,4	4,1%	-4,2%	-9,9%
Região Nordeste	8,9	9,9	8,3	28,8	27,1	-10,6%	7,2%	6,1%
Região Norte	5,7	4,6	5,9	15,7	19,1	24,5%	-2,9%	-18,1%
Região Centro-Oeste	4,4	4,2	4,6	13,5	14,7	3,7%	-5,8%	-8,5%
Outros Países	0,2	0,3	0,2	0,5	0,2	-31,6%	21,1%	110,1%
Exportação	0,2	0,3	0,2	0,5	0,2	-31,6%	21,1%	110,1%

A receita líquida de capacetes no 3T15 foi de R\$ 27,3 milhões, 2,0% abaixo dos R\$ 27,8 milhões apresentados no trimestre anterior e 3,6% abaixo do mesmo período do ano passado. O mercado atual de capacetes passa por um momento de arrefecimento, exemplificado pelas vendas de motocicletas no Brasil, como é apresentado no gráfico abaixo. Enquanto as vendas de motocicletas recuaram 2,9% no 3T15 contra o 2T15, as vendas de capacetes Taurus recuaram 0,6%.

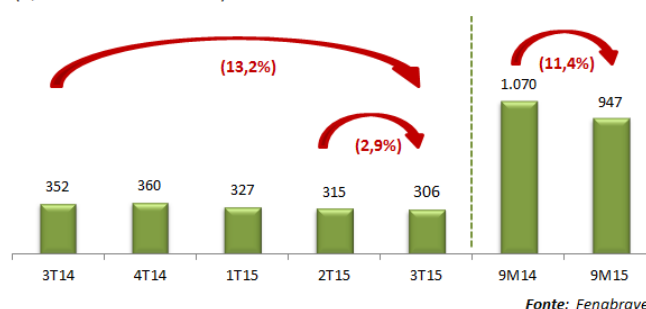
Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus

(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



No 3T15, a Companhia seguiu aumentando a produção de capacetes na planta de Simões Filho/BA, gerando maior eficiência tributária. Contudo, o ambiente de mercado mais desafiador e os ajustes nos preços fizeram com que a margem bruta deste segmento reduzisse 8,6p.p., atingindo 26,7% no 3T15 comparativamente ao 2T15. Ao compararmos com o 3T14, a margem bruta recuou 0,6p.p..



Comentário do Desempenho

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de containers plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os outros produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$						Variação %		
	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14	3T15/2T15	3T15/3T14	9M15/9M14
Outros	5,4	3,7	9,1	18,7	29,2	45,8%	-41,3%	-36,0%
Brasil	4,0	2,4	8,1	15,1	26,3	70,5%	-50,2%	-42,7%
Exportação	1,4	1,3	1,1	3,6	2,9	2,0%	24,5%	25,2%

No 3T15, este segmento apresentou importante recuperação, com as vendas líquidas alcançando R\$ 5,4 milhões, o que representa um crescimento de 45,8% em relação ao trimestre anterior. Esta melhor performance está ligada, principalmente, à licitações na área de containers plásticos atendidas pela Taurus Blindagens no trimestre.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 56,7 milhões no 3T15, um incremento de 10,5% em relação ao apresentado no trimestre anterior. Já as despesas operacionais ajustadas por rescisões trabalhistas e consultorias de reestruturação foram de R\$ 54,3 milhões no 3T15, aumento de 18,5% quando comparado ao 2T15. Este crescimento é verificado, principalmente, por dois motivos: (i) pelos impactos advindos da atualização dos valores de provisões para contingências, em especial, as provisões para causas trabalhistas, gerando o reconhecimento de R\$ 10,8 milhões de provisão no resultado do trimestre corrente, e (ii) pela desvalorização cambial produzida na conversão das despesas operacionais em Dólar nas operações na controlada Taurus Holdings Inc., nos Estados Unidos, a qual contribuiu para um aumento de R\$ 3,1 milhões no trimestre.

Desconsiderando estes efeitos, as despesas operacionais ajustadas reduziriam 11,8%, passando de R\$ 45,8 milhões no 2T15 para R\$ 40,4 milhões no 3T15.



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

**FJTA3
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

**FJTA4
NÍVEL 2**
BM&FBOVESPA

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	3T15	2T15	3T14	3T15 x 2T15	3T15 x 3T14
Despesas Operacionais Totais	56,7	51,3	86,2	10,5%	-34,2%
Despesas Operacionais Não-Recorrentes	2,4	5,5	2,0	-56,6%	18,1%
Desp. Operacionais, ajustadas	54,3	45,8	84,2	18,5%	-35,5%
Receita Líquida	215,2	175,5	123,6	22,7%	74,2%
% Despesas Operacionais	26,3%	29,2%	69,7%	-2,9p.p.	-43,4p.p.
% Despesas Operacionais, ajustadas	25,2%	26,1%	68,1%	-0,9p.p.	-42,9p.p.

EBITDA e conciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA consolidado da Companhia registrou, no 3T15, R\$28,8 milhões, crescimento de 138,0% quando comparado ao EBITDA do 2T15. O EBITDA Ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) consiste no EBITDA, eliminando-se as despesas/receitas consideradas não recorrentes relativas à rescisões trabalhistas, despesas com o processo de reestruturação e de transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo, bem como o resultado da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (TMFL), pelo fato de ser uma empresa não operacional. Assim, o EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 35,2 milhões, no 3T15, com uma margem de 16,6%. Este resultado foi 73,7% superior ao EBITDA Ajustado do 2T15.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	3T15	2T15	3T14
= LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(103,3)	4,7	(94,6)
(+) IR/CSLL	(9,8)	(4,5)	(3,5)
(+) Resultado Financeiro, Líquido	131,9	3,5	30,3
(+) Depreciação/Amortização	10,0	8,4	8,6
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12	28,8	12,1	(59,2)
(+) Resultado Operacional da TMFL ¹	2,0	1,4	38,4
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	4,4	6,7	17,4
(+) Rescisões Trabalhistas	2,6	5,5	3,2
(+) Assessorias e Consultorias	1,8	1,2	1,7
(+) Improdutividade e Capacidade Ociosa	-	-	11,5
(+) Outros	-	-	1,0
= EBITDA AJUSTADO	35,2	20,3	(3,3)

(1) A Administração da Companhia considera o resultado operacional da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. como não recorrente tendo em vista a descontinuidade de suas operações.



BM&F BOVESPA
A Melhor Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

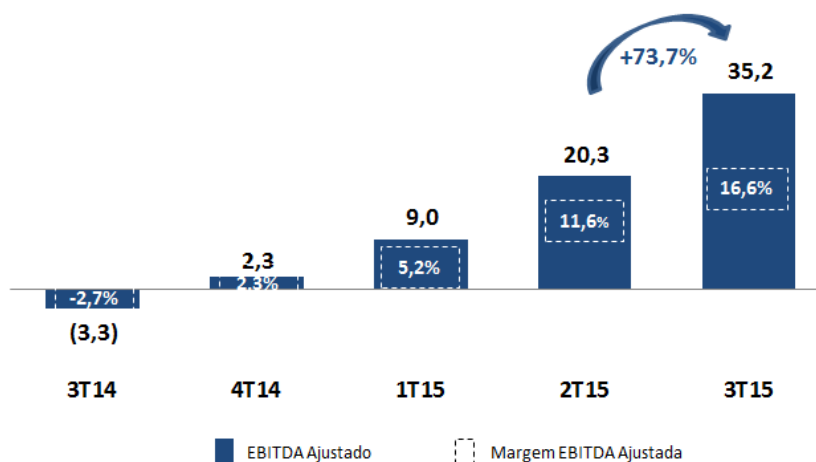
FJTA4
NÍVEL 2
BM&F BOVESPA

Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir reflete a evolução do EBITDA Ajustado da Companhia desde o 3T14.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

Em milhões de R\$



Resultado Financeiro

No 3T15 o resultado financeiro apurado foi negativo em R\$ 131,9 milhões, apresentando aumento significativo quando comparado com o resultado financeiro negativo de R\$ 3,5 milhões apurados no 2T15. Este aumento deve-se principalmente ao efeito cambial negativo apresentado no trimestre, visto que o Dólar teve desvalorização de 28,1% entre o fechamento do 3T15 e 2T15. Lembrando que a Companhia fechou setembro de 2015 com cerca de 67% de seu endividamento vinculado à moeda americana.

Resultado Consolidado

No 3T15, o resultado consolidado da Companhia foi de um prejuízo de R\$ 103,3 milhões, principalmente impactado pelo resultado financeiro e os efeitos cambiais.

3. Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram R\$ 113,5 milhões em Set/15, 12,7% abaixo dos R\$ 130,0 milhões de Jun/15.

Os empréstimos e financiamentos consolidados no curto e longo prazos totalizaram R\$ 807,9 milhões em set/15, acréscimo de 9,9% sobre a posição de Jun/15, gerado principalmente pela atualização cambial sobre as dívidas denominadas em Dólares norte americanos. Desta forma, a dívida líquida ficou em R\$ 694,4



Comentário do Desempenho

milhões, aumento de 14,8% quando comparada com o saldo de fechamento do trimestre anterior. Abaixo a posição financeira da Companhia no fechamento de cada trimestre:

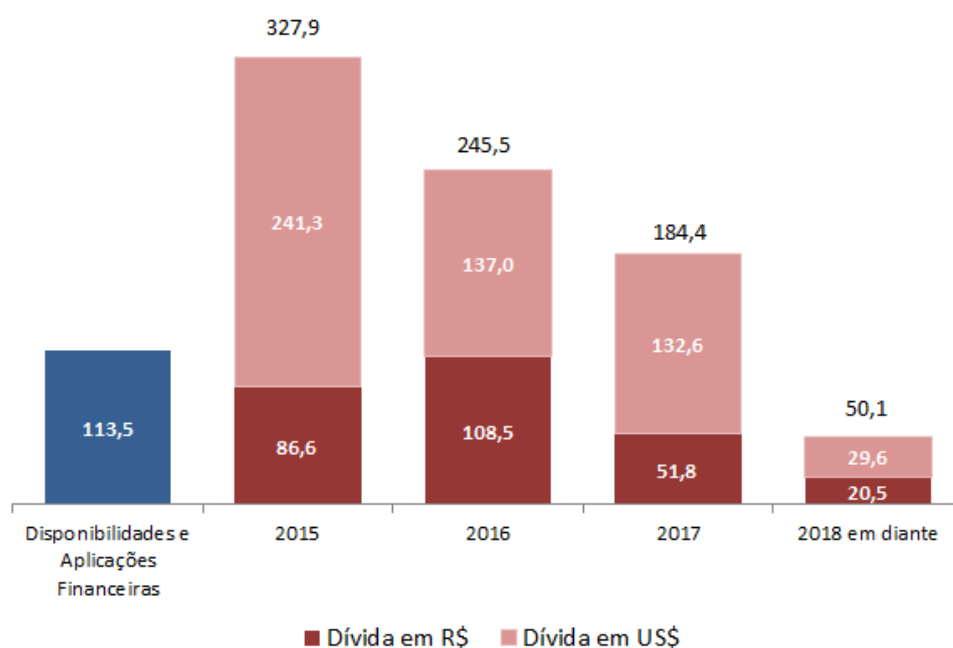
Em milhões de R\$

	30/09/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/09/2014	Var. Set/15 x Jun/15	Var. Set/15 x Dez/14	Var. Set/15 x Set/14
Empréstimos e Financiamentos - R\$	92,7	121,9	290,7	261,9	-24,0%	-68,1%	-64,6%
Empréstimos e Financiamentos - US\$	540,6	463,8	303,2	286,6	16,6%	78,3%	88,6%
Debêntures - R\$	126,9	125,9	125,8	133,2	0,8%	0,8%	-4,7%
Antecipação de Recebíveis - R\$	54,1	55,7	33,7	41,5	-2,9%	60,7%	30,4%
Derivativos - R\$	-6,4	-32,5	-12,2	-15,7	-80,4%	-48,0%	-59,6%
Endividamento bruto	807,9	734,9	695,8	718,5	9,9%	16,1%	12,5%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	113,5	130,0	159,8	210,2	-12,7%	-29,0%	-46,0%
Endividamento líquido	694,4	604,9	536,1	508,2	14,8%	29,5%	36,6%
EBITDA Ajustado (LTM)	66,8	28,2	42,1	27,2	136,9%	58,7%	145,5%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	10,40x	21,45x	12,74x	18,68x			
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquida	0,28x	0,20x	0,46x	0,35x			

A seguir o cronograma de vencimento da dívida ao final de setembro de 2015:

Cronograma de Vencimento da Dívida Consolidada

Em milhões de R\$



Comentário do Desempenho

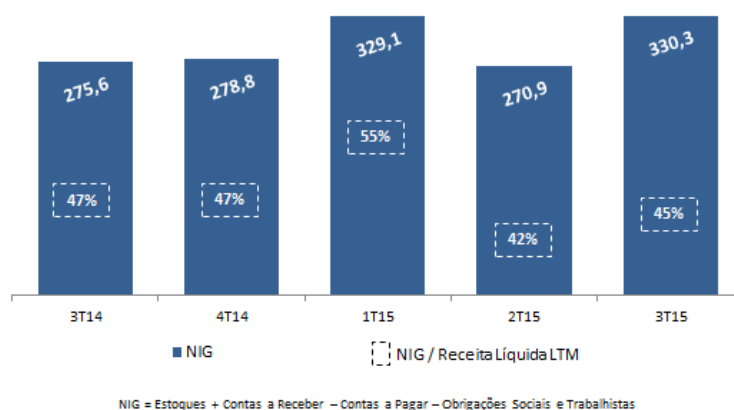
Ao longo do ano a Companhia vem realizando negociações com os seus principais bancos credores no sentido de alongar o endividamento, transferindo os vencimentos do curto, para o médio-longo prazo.

4. Capital de Giro

No 3T15, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 330,3 milhões, um aumento de 21,9% em relação ao último trimestre. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG representou 45% no 3T15, 3p.p. maior que os 42% do 2T15. Este crescimento é resultante, principalmente, pela valorização do Dólar norte americano frente ao Real, o qual trouxe impacto ao capital de giro de R\$ 57,3 milhões no trimestre, pela conversão dos montantes registrados na controlada Taurus Holdings Inc., nos Estados Unidos.

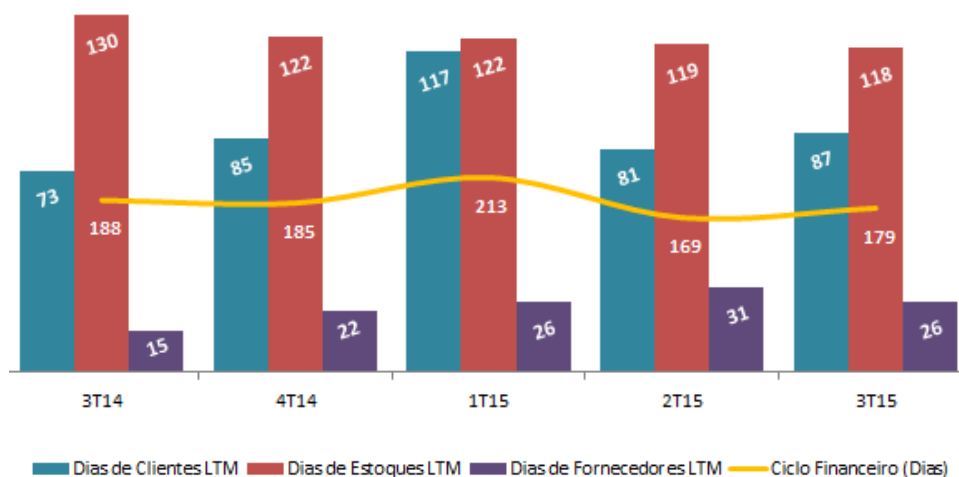
Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$



Os prazos médios do ciclo financeiro mantiveram-se sem alterações relevantes no trimestre, conforme mostra o gráfico a seguir:

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



Comentário do Desempenho

5. Fluxo de Caixa

No 3T15, a Companhia apresentou Geração de Caixa Operacional de R\$ 11,4 milhões. Já as atividades de investimento apresentaram desembolso de R\$ 19,6 milhões no período. Por fim, as Atividades de Financiamento apresentaram consumo de caixa de R\$ 21,9 milhões no 3T15. Assim o Caixa da Companhia apresentou redução de R\$ 30,2 milhões no 3T15 contra o 2T15, fazendo com que o saldo final de caixa e equivalente de caixa ficasse em R\$ 57,4 milhões, redução de 34,5%.

Na tabela a seguir segue a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 3T15.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

	3T15	2T15	Var. %
Caixa no Início do Período	87,5	68,0	28,8%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	11,4	36,5	-68,8%
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(113,1)	0,2	-
Depreciação e Amortização	10,0	8,4	19,1%
Custo do Ativo Permanente Baixado	1,8	0,5	270,5%
Equivalência Patrimonial	0,3	0,1	108,3%
Provisões para Encargos Financeiros	129,8	18,7	594,8%
Provisões para Contingências	7,9	(2,3)	-
Provisões Créditos Liquidação Duvidosa	(0,2)	(2,2)	-91,9%
Provisões para Garantias	1,9	0,1	1765,3%
Variações de Ativos e Passivos	(28,9)	14,1	-
Pagamento de IRPJ e CSSL	2,2	(1,5)	-
Outros	(0,4)	0,5	-
Atividades de Investimento	(19,6)	(5,3)	273,7%
No Imobilizado	(4,3)	(2,9)	44,8%
No Intangível	(1,4)	(0,5)	186,6%
Aplicações Financeiras	(13,6)	(1,6)	742,8%
Outros Créditos	(0,4)	(0,2)	71,7%
Atividades de Financiamento	(21,9)	(11,6)	88,2%
Empréstimos Tomados	61,5	119,3	-48,5%
Pagamentos de Empréstimos	(114,2)	(118,1)	-3,3%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(9,4)	(12,0)	-21,3%
Aumento de Capital	39,9	-	-
Outros	0,4	(1,0)	-
Aumento (Redução) de Caixa	(30,2)	19,6	-254,2%
Caixa no Fim do Período	57,4	87,5	-34,5%



Comentário do Desempenho

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA. Na AGE de 29/09/2015 foi homologado o aumento de capital aprovado na AGE de 15/07/2015, no valor de R\$ 39.858.904,40. Dessa forma a Companhia passou a ter 40.448.248 ações divididas em 27.446.627 ações ordinárias e 13.001.621 ações preferenciais, com o que seu capital social passou a ser de R\$364,7 milhões.

A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 3T15, o valor de mercado total da Companhia evoluiu 118% em razão do aumento de capital realizado pelos acionistas. Já o valor da ação seguiu pressionado negativamente em razão dos desafios operacionais e financeiros que a Taurus vem enfrentando nos últimos anos.

Desempenho das Ações e Valor de Mercado

1. Cotação da Ação	3T15	Variações (%)		
		Trimestre	Ano	12 meses
1. Cotação da Ação				
Fechamento				
ON - FJTA3	R\$ 1,79	-11%	-63%	-67%
PN - FJTA4	R\$ 1,21	-27%	-77%	-78%
IBOVESPA	45.059	-15%	-10%	-17%
2. Valor de Mercado				
Em milhões de R\$				
ON - FJTA3	R\$ 49,1	190%	-30%	-38%
PN - FJTA4	R\$ 15,7	23%	-61%	-62%
TOTAL	R\$ 64,9	118%	-41%	-46%

7. Reestruturação Corporativa

O processo de reestruturação segue bastante intenso na Companhia. Após ter aumentado o nível de produção e produtividade no primeiro semestre deste ano, a reestruturação ganha um novo foco, que consiste na consolidação de operações e busca de sinergias.

Neste trimestre aumentou-se a concentração de produção de capacetes na planta de Simões Filho na Bahia, visto que esta planta conta com benefício fiscal de ICMS, além dos incentivos da SUDENE. A tendência é seguir aumentando a concentração da produção de capacetes nessa planta, de forma a otimizar estes benefícios.

Em agosto deste ano, a produção de armas longas, antes localizada na Filial 5 da Taurus, em São Leopoldo, foi transferida para a sede em Porto Alegre. Assim as instalações da Filial 5, que eram alugadas foram



Comentário do Desempenho

entregues em agosto. Esta medida, além de reduzir custos fixos relacionados ao aluguel, traz uma maior eficiência logística para a operação de armas longas.

Foi iniciado, neste trimestre, o processo para transferência das operações da Companhia de Porto Alegre para São Leopoldo, onde já opera a Polimetal. Este movimento, que deve ser concluído no início de 2016, além de oportunizar a redução de custos e otimização das estruturas e dos processos, ainda possibilita redução de custos com logística e uniformização de processos, melhorando as condições de trabalho e a rentabilidade das operações.

Por fim, a implementação do sistema SAP, iniciada ao final do segundo trimestre segue dentro do plano. Este projeto também vem sendo foco da Companhia, haja vista a necessidade de aperfeiçoar os controles internos e buscar sinergias no âmbito de gestão. O SAP integrará áreas como fornecedores, custos, produção, contabilidade, financeiro e vendas. A previsão para o “go live” do SAP é janeiro de 2016.



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros. As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas operavam com cinco plantas industriais, duas delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América. Cabe lembrar que em agosto de 2015 a planta Filial 5 foi descontinuada, tendo sua operação transferida para a planta de Porto Alegre.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares.

Reestruturação

Os nove primeiros meses de 2015 foram bastante importantes para a Companhia, quando se iniciou o processo de reestruturação, já sendo possível verificar ganhos importantes. Em termos de operação, a Companhia elevou seu nível de produção e produtividade desde o início do ano. Foi iniciado o projeto de implementação do SAP, que segue em marcha com data para "go live" em janeiro de 2016. As vendas do período também foram importantes, crescendo 32,2% em relação ao mesmo período de 2014, com destaque para o crescimento das vendas no mercado doméstico e para as exportações para outros países. Do lado financeiro, a Companhia segue trabalhando no reperfilamento da dívida, no sentido de alongar os prazos de vencimentos.

Soma-se ainda, o processo de consolidação de plantas e captura de sinergias, sendo (i) a transferência da operação de armas longas da Filial 5 em São Leopoldo/RS para Porto Alegre/RS, com a entrega de suas instalações alugadas; (ii) o início do processo de transferência das operações de Porto Alegre para São Leopoldo, junto a planta da Polimetal, com previsão para conclusão no início de 2016; e (iii) o incremento da produção de capacetes na planta da Bahia, gerando maior eficiência tributária para a Companhia.

O resultado acumulado do ano ainda apresenta um prejuízo de R\$ 248,5 milhões, motivado principalmente pelo efeito negativo da desvalorização do Real sob a dívida em moeda estrangeira da Companhia. No trimestre, o prejuízo foi de R\$ 103,3

Notas Explicativas

milhões. O destaque positivo ficou por conta da geração de caixa líquida das atividades operacionais no montante de R\$43.161 (consolidado).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria de 12 de novembro de 2015.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

2.2. Base de consolidação

	País	Participação societária	
		30-09-2015	31-12-2014
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	100,00%	100,00%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	35,00%	35,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. *	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.***	Panamá	100,00%	-

(*) As participações representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

(***) Em 24 de abril de 2015 foi fundada, com sede no Panamá, a T.Investments Co. Inc., cujo objetivo principal é a gestão dos investimentos internacionais da Forjas Taurus S.A. A Forjas Taurus S.A. é detentora de 100% do capital da T. Investments.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre

Notas Explicativas

- as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no passivo a descoberto.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Ativos Intangíveis, 19 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 20 – Instrumentos financeiros.

4. Principais práticas contábeis

Notas Explicativas

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o

Notas Explicativas

passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

c) Novas normas, alterações e interpretações de normas

i) *Normas novas aplicadas antecipadamente em 2015*

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência Patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas, conforme mencionado no item 2.1 b.

ii) *Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir dos próximos exercícios:*

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016)	A entidade participante de uma <i>joint venture</i> deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas.

Notas Explicativas

Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.

Alterações de pronunciamentos já existentes

IFRS 7 Contratos de serviços	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016.
IFRS 5 Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas	Esclarece-se, através da emissão de <i>guidance</i> , as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação. Vigência a partir de 01/01/2016.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no passivo a descoberto divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 10% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi de:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Recebíveis de clientes	197.993	163.477	64.248	57.925
Caixa e equivalentes de caixa	57.354	104.536	12.368	25.161
Aplicações financeiras	56.136	55.224	16.459	33.939
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros utilizados para hedge ativo	7.649	36.106	7.649	36.098
Outros recebíveis	48.422	25.866	37.954	20.844
Total	367.554	385.209	138.678	173.967

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Doméstico – recebíveis de clientes	83.191	80.104	50.445	29.316
Estados Unidos – recebíveis de clientes	97.486	67.026	30	9.077
Outros	17.316	16.347	13.773	19.532
Total	197.993	163.477	64.248	57.925

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Clientes – órgãos públicos	29.111	36.782	25.239	31.914
Clientes – distribuidores	138.734	117.703	15.220	24.361
Clientes finais	30.148	8.992	23.789	1.650
Total	197.993	163.477	64.248	57.925

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
A vencer	143.589	135.921	-	-
Vencidos à 0-30 dias	17.171	7.890	-	(4.184)
Vencidos à 31-360 dias ⁽¹⁾	21.482	5.330	(5.734)	(5.237)
Vencidos à mais de um ano	15.751	14.336	(15.751)	(14.336)
Total	197.993	163.477	(21.485)	(23.757)

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

	Controladora			
	Bruto	Bruto	Impairment	Impairment
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
A vencer	41.892	45.660	-	-
Vencidos à 0-30 dias	4.742	3.995	-	(594)
Vencidos à 31-360 dias ⁽¹⁾	12.979	4.758	(26)	(2.943)
Vencidos à mais de um ano	4.635	3.512	(4.635)	(3.512)
Total	64.248	57.925	(4.661)	(7.049)

Notas Explicativas

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

		Consolidado				
		30-09-2015				
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5	Acima
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos	de
		contratual				5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	51.741	51.741	51.741	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	452.590	497.384	226.586	33.670	207.983	29.145
Debêntures	126.899	150.945	63.562	40.319	47.065	-
Antecipação de créditos imobiliários	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	180.651	183.734	183.734	-	-	-
Adiantamentos de recebíveis	54.138	54.138	54.138	-	-	-
Demais contas a pagar	41.591	41.591	41.591	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(7.649)	(7.649)	(7.649)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	1.296	1.296	1.296	-	-	-
	901.257	973.181	614.999	73.989	255.048	29.145

Notas Explicativas

	Consolidado 31-12-2014					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	36.321	36.321	36.321	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	490.686	552.133	279.784	141.391	128.208	2.750
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649	-
Antecipação de créditos imobiliários	8.548	9.817	9.817	-	-	-
Adiantamentos de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-	-
Adiantamentos de recebíveis	25.114	25.114	25.114	-	-	-
Demais contas a pagar	30.142	30.142	30.142	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.106)	(36.106)	(36.106)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.898	23.898	23.898	-	-	-
	762.290	871.937	447.316	242.014	179.857	2.750

	Controladora 30-09-2015					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	100.702	100.702	100.702	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	321.557	352.336	206.653	29.989	113.455	2.239
Debêntures	126.899	150.945	63.562	40.319	47.065	-
Adiantamentos de câmbio	180.651	183.734	183.734	-	-	-
Adiantamentos de recebíveis	1.276	1.276	1.276	-	-	-
Demais contas a pagar	7.183	7.183	7.183	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(7.649)	(7.649)	(7.649)	-	-	-
	730.619	788.527	555.461	70.308	160.520	2.239

	Controladora					
	31-12-2014					
	Valor	Fluxo de	Até	1-2	2-5	Acima
	Contábil	caixa	1 ano	anos	anos	de
		contratual				5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	40.988	40.988	40.988	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	348.537	395.968	209.230	117.160	66.868	2.710
Debêntures	125.831	169.769	17.497	100.623	51.649	-
Adiantamentos de câmbio	57.856	60.849	60.849	-	-	-
Demais contas a pagar	12.197	12.197	12.197			
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(36.098)	(36.098)	(36.098)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	23.163	23.163	23.163	-	-	-
	572.474	666.836	327.826	217.783	118.517	2.710

5.3 Risco de mercado

Notas Explicativas

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	Consolidado		Controladora	
	USD mil		USD mil	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Contas a receber	28.896	32.873	3.471	7.353
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	-	-	4	3.417
Adiantamentos de câmbio	(45.471)	(21.781)	(45.471)	(21.781)
Empréstimos e financiamentos	(90.598)	(108.561)	(66.359)	(86.356)
Fornecedores no exterior	(3.388)	(3.504)	(1.515)	(484)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(110.561)	(100.973)	(109.870)	(97.851)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de

Notas Explicativas

USD 23.547 mil em 30 de setembro de 2015 (USD 21.180 mil em 31 de dezembro de 2014).

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante os nove meses de 2015 e exercício de 2014:

	Taxa média		Taxa à vista	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
R\$/USD	3.2263	2,3599	3,9729	2,6562

Análise de sensibilidade

Abaixo demonstramos o impacto da depreciação do Real contra o Dólar norte-americano em 30 de setembro de 2015 no passivo a descoberto e no resultado. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do exercício, que é de R\$ 4,00 (cenário provável), com base no relatório Focus de 25 de setembro de 2015, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Passivo a descoberto	Resultado do exercício	Passivo a descoberto	Resultado do exercício
30 de setembro de 2015				
R\$/USD (taxa projetada 4,0)	(2.996)	(2.996)	619	619
R\$/USD (25% - taxa projetada 5,0)	(113.557)	(113.557)	23.466	23.466
R\$/USD (50% - taxa projetada 6,0)	(224.117)	(224.117)	46.313	46.313

(i) Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas adotam política de manter a composição entre taxas de juros internas e externas sobre os empréstimos, mantendo desta forma 54,56% da dívida em dólares e 45,44% da dívida em reais.

Os saldos de instrumentos expostos à variação de taxa são abaixo sumariados:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Ativos financeiros	55.200	136.530	31.883	80.292
Passivos financeiros	682.394	609.940	609.642	529.917

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o passivo a descoberto e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(3.616)	(2.914)	(3.386)	(2.461)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	335	579	171	255

Notas Explicativas

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30-09-2015	31-12-2014
Total do passivo	1.106.545	927.648
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(113.491)	(159.760)
Dívida líquida (A)	993.054	767.888
Total do passivo a descoberto (B)	(62.287)	52.115
Relação dívida líquida sobre passivo a descoberto em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	(15,94)	14,73

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., que foi incorporada pela Taurus Blindagens Ltda. em 30 de dezembro de 2014.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus

Notas Explicativas

Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Notas Explicativas

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Receitas externas	456.474	304.259	86.090	91.180	-	332	18.676	28.859	561.240	424.630
Receitas intersegmentos	77.340	29.622	-	30	-	-	12.651	11.566	89.991	41.218
Custos das vendas	(320.731)	(253.641)	(58.719)	(61.927)	-	(410)	(16.145)	(18.517)	(395.595)	(334.495)
Lucro (prejuízo) bruto	213.083	80.240	27.371	29.283	-	(78)	15.183	21.908	255.636	131.353
Despesas com vendas	(56.470)	(47.801)	(12.751)	(14.352)	(29)	(917)	(1.736)	(2.078)	(70.986)	(65.148)
Despesas gerais e administrativas	(61.826)	(40.119)	(2.975)	(1.885)	(2.686)	(2.566)	(916)	(649)	(68.403)	(45.219)
Depreciação e amortização	(6.688)	(5.627)	(131)	(144)	-	-	(1.173)	(1.111)	(7.992)	(6.882)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(66.631)	(9.362)	(1.197)	1.888	(2.237)	(38.650)	(248)	(114)	(70.313)	(46.238)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(544)	(1.399)	(544)	(1.399)
	(191.614)	(102.909)	(17.055)	(14.493)	(4.952)	(42.133)	(4.617)	(5.351)	(218.237)	(164.886)
Lucro (prejuízo) operacional	21.469	(22.669)	10.316	14.790	(4.952)	(42.211)	10.566	16.557	37.399	(33.533)
Receitas financeiras	104.702	92.059	5.582	6.529	6.734	3.227	1.203	910	118.221	102.725
Despesas financeiras	(299.958)	(149.482)	(2.442)	(3.089)	(18.158)	(2.933)	(1.344)	(3.797)	(321.902)	(159.301)
Resultado financeiro líquido	(195.257)	(57.423)	3.140	3.440	(11.424)	294	(141)	(2.887)	(203.682)	(56.576)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	(173.788)	(80.092)	13.456	18.230	(16.376)	(41.917)	10.425	13.670	(166.283)	(90.109)
Eliminação das receitas intersegmentos	(77.340)	(29.622)	-	(30)	-	-	(12.651)	(11.566)	(89.991)	(41.218)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(251.128)	(109.714)	13.456	18.200	(16.376)	(41.917)	(2.226)	2.104	(256.274)	(131.327)
Imposto de renda e contribuição social	9.988	10.566	(807)	(3.122)	-	-	(1.359)	(885)	7.822	6.559
Resultado líquido do exercício	(241.140)	(99.148)	12.648	15.078	(16.376)	(41.917)	(3.585)	1.219	(248.452)	(124.768)
Ativos dos segmentos divulgáveis	639.281	584.520	141.445	159.453	2.091	3.017	261.442	277.473	1.044.259	1.024.463
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.006.181	766.054	29.805	46.161	(51.675)	(9.072)	122.234	124.681	1.106.545	927.824

Notas Explicativas

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Mercado interno				
Região Sudeste	34.426	16.634	23.670	25.556
Região Sul	14.894	13.432	3.981	4.417
Região Nordeste	10.011	13.741	28.780	27.114
Região Norte	2.359	7.535	15.653	19.105
Região Centro-Oeste	9.624	11.019	13.485	14.740
	71.314	62.361	85.569	90.932
Mercado externo				
África do Sul	909	675	-	-
Alemanha	443	817	-	-
Argentina	2.261	1.542	-	-
Austrália	-	2.214	-	-
Bangladesh	2.466	1.771	-	-
Bolívia	-	-	42	-
Chile	1.484	1.219	-	-
Cingapura	-	1.450	-	-
Djibuti	930	2.845	-	-
El Salvador	81	1.192	-	-
Egito	-	9.683	-	-
Estados Unidos	352.953	200.374	-	-
Filipinas	729	2.889	-	-
França	1.605	-	-	-
Honduras	-	1.138	-	-
Itália	410	-	-	-
Jordânia	3.215	-	-	-
Líbano	1.575	1.051	-	-
Nicarágua	1.041	-	-	-
Nova Zelândia	791	-	-	-
Paquistão	2.309	1.674	-	-
Paraguai	3.137	2.684	479	248
Peru	1.951	866	-	-
República Dominicana	14	584	-	-
Rússia	1.164	-	-	-
Tailândia	981	-	-	-
Ucrânia	1.626	-	-	-
Outros países	3.085	7.230	-	-
	385.160	241.898	521	248
	456.474	304.259	86.090	91.180

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Notas Explicativas

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

A Companhia alienou, em 2012, a SM Metalurgia Ltda. para Renill Participações Ltda. Em 2013, após repactuação de preço do valor global do contrato o saldo do principal passou de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 sujeito a correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano desde a assinatura do contrato a serem pagos da seguinte forma:

Nº de Parcelas	Valor das Parcelas do principal	Vencimentos
1	1.960	Fornecimento de peças
2	2.055	30/06/2014 e 30/12/2014, não recebidas até esta data.
14	3.675	a partir de 30/06/2015, parcelas semestrais.

O saldo a receber é composto conforme demonstrado abaixo:

	30-09-2015	31-12-2014
Valor de venda (repactuado)	57.520	57.520
Atualização monetária do contrato	13.203	10.693
Valor recebido	(873)	(873)
Saldo a receber	69.850	67.340
Provisão para perda	(69.850)	(67.340)
Total*	-	-

(*) Montante registrado na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

Notas Explicativas

A Companhia manteve a provisão para perda registrada em 2014 e atualizou para 30 de junho de 2015 no valor de R\$ 69.850 tendo em vista que: i) entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada e estar em recuperação judicial.

A partir do mês de julho de 2015 a Companhia deixou de atualizar o saldo a receber, por não ter expectativa de recebimento.

b) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como "ativos mantidos para venda". O saldo em 30 de setembro de 2015 totaliza R\$ 4.314 (R\$ 4.417 em 31 de dezembro de 2014). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Saldo em caixa	927	5.420	95	4.565
Depósitos à vista	48.652	53.917	4.498	10.341
Aplicações financeiras	7.775	45.199	7.775	10.255
Caixa e equivalentes de caixa	57.354	104.536	12.368	25.161

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis de 82,52 a 101,50% do CDI em 30 de setembro de 2015 (98 a 104% do CDI em 31 de dezembro de 2014) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras e conta vinculada

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Aplicações financeiras – CDB	39.776	55.224	16.459	33.939
Conta vinculada	16.360	-	-	-
Total	56.136	55.224	16.459	33.939
Circulante	50.598	33.632	10.921	12.347
Não circulante	5.538	21.592	5.538	21.592

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis média de 99,83% do CDI em 30 de setembro de 2015, estando retidas em garantias a financiamentos de curto prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Durante o período a taxa média utilizada pela Companhia foi de aproximadamente 0,97% a.m. A contrapartida dos ajustes a valor presente no contas a receber dá-se contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Clientes no país	84.405	78.023	37.265	22.438
Clientes - partes relacionadas no país	-	-	13.500	7.543
Clientes no exterior	114.802	87.318	13.789	19.532
Clientes - partes relacionadas no exterior	-	-	14	9.077
Ajuste a valor presente	(1.214)	(1.864)	(320)	(665)
	197.993	163.477	64.248	57.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	(14.338)	(17.508)	(2.672)	(4.294)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(7.147)	(6.249)	(1.989)	(2.755)
	(21.485)	(23.757)	(4.661)	(7.049)
Total	176.508	139.720	59.587	50.876

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(23.757)	(7.049)
Adições	(326)	(188)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.837	3.118
Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa	162	161
Variação cambial	(2.401)	(703)
Saldo em 30 de setembro de 2015	(21.485)	(4.661)

Notas Explicativas

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Produtos acabados	126.275	106.929	26.295	22.997
Produtos em elaboração	39.205	34.123	23.881	24.595
Matéria prima	66.061	51.586	38.367	16.246
Materiais auxiliares e de manutenção	6.786	7.886	2.393	3.216
	238.327	200.524	90.936	67.054

11. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
ICMS	10.912	7.970	1.574	1.033
IPI	1.233	1.411	412	294
PIS	732	708	682	613
COFINS	3.389	3.299	3.122	2.825
INSS	226	0	0	0
Imposto de renda e contribuição social	18.088	11.079	9.482	5.404
Total	34.580	24.467	15.272	10.169
Circulante	33.733	23.419	15.021	9.719
Não circulante	847	1.048	251	450

12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 8% e 12% respectivamente. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no passivo a descoberto ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas				
Provisão para comissões sobre vendas	1.031	1.534	992	1.495
Ajuste a valor presente	1.007	870	745	446
Provisão para riscos judiciais	3.767	4.358	1.900	1.660
Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros	782	782	782	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.941	2.702	1.494	459
Provisão para garantia de produtos	5.384	3.627	2.190	1.383
Instrumentos financeiros derivativos	465	8.167	-	7.875
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i)	35.432	35.506	7.000	7.000
Estoques – lucros não realizados	7.451	2.633	-	-
Outros itens	2.583	1.568	125	137
	61.843	61.747	15.228	21.237
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.437)	(1.788)	(920)	(1.146)
Diferença de base de depreciação	(9.969)	(8.090)	(1.741)	(1.758)
Alocação de ágio	(12.320)	(8.397)	-	-
Encargos financeiros	(1.454)	(1.372)	(1.348)	(1.314)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.313)	(12.276)	(1.313)	(12.273)
	(26.493)	(31.923)	(5.322)	(16.491)
Total ativo e passivo, líquido	35.350	29.824	9.906	4.746
Classificadas no ativo não circulante	49.506	39.627	9.906	4.746
Classificadas no passivo não circulante	(14.156)	(9.803)	-	-

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	29.824	4.746
Alocado ao resultado (Nota 12.b)	10.281	5.160
Efeito das variações das taxas de câmbio	(4.755)	-
Saldo final de impostos diferidos, líquidos	35.350	9.906

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

Notas Explicativas

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado:

Exercício	Consolidado		Controladora	
	Total	% de participação	Total	% de participação
2017	684	1,93%	-	-
2018	1.314	3,71%	-	-
2019	1.849	5,22%	142	2,03%
2020	2.915	8,23%	444	6,34%
2021	4.141	11,69%	863	12,33%
2022	6.049	17,07%	1.462	20,89%
2023	7.650	21,59%	1.903	27,19%
2024	8.175	23,07%	2.186	31,23%
Acima de 2024	2.655	7,49%	-	-
Total	35.432	100,00%	7.000	100,00%

A Companhia contratou estudo técnico para atestar a capacidade de aproveitamento para os próximos anos do imposto de renda diferido contabilizado de acordo com a Instrução CVM 371.

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 574.201 (R\$ 416.752 em 2014) e na controladora R\$ 226.172 (R\$ 84.665 em 2014).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 77.278 (R\$ 76.224 em 2014).

Notas Explicativas**b) Reconciliação da despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil**

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(256.274)	(131.327)	(253.612)	(131.249)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	87.133	44.651	86.228	44.625
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(73)	(373)	(73)	(373)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	(185)	(476)	(32.781)	(19.033)
Outras – Lei nº 11.196/05		96	-	-
Prejuízo fiscal não registrado	(53.533)	(31.287)	(48.112)	(18.576)
Provisões indedutíveis	(27.147)	(12.084)	-	-
Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido	324	3.591	-	-
Outros itens	1.303	2.441	(102)	(162)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	7.822	6.559	5.160	6.481
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	(2.459)	(4.045)	-	-
Diferido	10.281	10.604	5.160	6.481
	7.822	6.559	5.160	6.481
Alíquota efetiva	-3,05%	-4,99%	-2,03%	-4,94%

13. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédula de Crédito Imobiliário – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o último ocorreu em 15 de julho de 2015.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

14. Investimentos

Taurus											Controladora	
Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	Taurus Security Ltda. (1)	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas e Ferramentas Ltda.(1)	Taurus Investments Co. Inc.	Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2)	30-09-2015	31-12-2014		
88.972	29.763	345.933	60	6.938	123.577	3.546	40.806	51.993				
68.662	20.240	115.235	241	66.550	264.457	1.414	-	36.516				
12.183	8.503	91.501	3	16.679	117.878	63.901	-	35.685				
13.971	6.860	144.046	547	13.439	59.647	14.607	-	23.415				
80.209	9.400	1.211	100	39.917	250.589	273.639	43.702	20.000				
131.481	34.640	225.621	(249)	43.370	210.509	(73.548)	40.806	29.410				
63.402	37.998	356.696	-	8.717	81.266	-	-	45.979				
11.327	10.062	(67.308)	-	2.827	(11.512)	(17.508)	-	(810)				
648	9.400	302.505	100.000	30.752.186	250.589.337	165.007.117	11.000.000	-				
0,01%	0,10%	100%	100%	76,92%	100%	60,30%	100%	-				
Saldos iniciais	1	28	-	20.712	164.884	-	-	2.215	396.024	430.287		
Integralização de capital (4)	-	-	-	1.409	40.588	40.639	31.395	-	114.031	9.017		
Resultado da equivalência patrimonial (3)	-	10	(76.135)	2.136	(12.108)	(10.318)	-	-	(96.415)	(88.426)		
Perda de capital em investimentos	-	-	-	(48)	-	-	-	-	(48)	(137)		
Variação cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	9.410	-	94.192	24.577		
Distribuição de lucros	-	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)	-		
Transações de capital	-	-	-	8.117	14.950	(23.067)	-	-	-	-		
Ajustes de avaliação patrimonial (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)		
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	(7.254)	-	-	(7.254)	20.818		
Saldos finais (3)	1	35	216.831	-	32.326	208.314	40.805	2.215	500.528	396.024		

- (1) Em 30 de setembro de 2015, em função das controladas Taurus Security Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. apresentarem passivo a descoberto, os valores correspondentes ao investimento da Forjas Taurus S.A. nessas empresas estão registrados na rubrica "outras contas à pagar" no passivo circulante nos montantes de R\$ 249 e R\$ 44.350, respectivamente.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do passivo a descoberto e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 1.409, foi realizado com caixa, nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. no valor de R\$ 40.588 e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 40.639 foram realizados com capitalização da conta de mútuo.
- (5) Ajuste de avaliação patrimonial referente tributos diferidos reconhecidos na incorporação da controlada Taurus Helmetis Ltda. pela controladora Taurus Blindagens

Notas Explicativas

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

	Taurus Holdings, Inc.	
	Consolidado	
	30-09-2015	31-12-2014
Ativo	461.168	319.208
Passivo	235.547	111.060
Receita líquida	356.696	276.737
Lucro (prejuízo) do exercício	(67.308)	(9.430)

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o passivo a descoberto.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	15 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Notas Explicativas

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Consolidado						
Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores
Custo ou custo atribuído						
138.591	206.960	52.578	20.184	3.291	9.746	297
159	4.600	856	1.212	205	4.570	-
-	(4.174)	(81)	(122)	(983)	(4)	(71)
-	1.314	3.111	6	-	(4.431)	-
22.495	17.134	-	2.945	77	-	-
(6.191)	6.674	(3)	(146)	2	(492)	-
155.054	232.508	56.461	24.079	2.592	9.389	226
Depreciação						
20.277	101.420	35.902	14.062	2.764	-	-
2.992	14.847	4.952	1.784	230	-	-
-	(2.743)	(40)	(79)	(702)	-	-
4.425	10.228	-	2.539	107	-	-
(1.634)	3.822	(1)	(2.239)	(99)	-	-
26.060	127.574	40.813	16.067	2.300	-	-
Valor contábil						
118.314	105.540	16.676	6.122	527	9.746	297
128.994	104.934	15.648	8.012	293	9.389	226

Notas Explicativas

	Controladora					
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Imobilizado em andamento
						Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.177	61.235	25.902	8.259	1.848	103.721
Adições	-	337	22	189	92	1.983
Adições de empresas ligadas Polimetal	-	266	-	1	-	267
Alienações	-	(1.253)	(18)	(3)	(476)	(1.750)
Alienações de empresas ligadas Polimetal	-	(11.083)	(27)	(182)	-	(11.292)
Transferências de bens em construção	-	273	77	2	-	-
Transferências para outros grupos	-	-	(1)	(4)	-	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.177	49.775	25.955	8.262	1.464	92.924
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.044	30.492	17.710	5.369	1.375	55.990
Depreciação no período	235	3.561	2.451	550	150	6.947
Alienações	-	(897)	(10)	-	(211)	(1.118)
Alienações de empresas ligadas Polimetal	-	(5.629)	(14)	(111)	-	(5.754)
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.279	27.527	20.137	5.808	1.314	56.065
Valor contábil						
Em 31 de dezembro de 2014	2.133	30.743	8.192	2.890	473	47.731
Em 30 de setembro de 2015	1.898	22.248	5.818	2.454	150	36.859

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 4.291 na controladora e R\$ 9.389 no consolidado em 2015 (R\$ 3.300 e R\$ 9.746 em 2014, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do quarto trimestre de 2015.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia utiliza o montante de R\$ 57.035 em garantias (R\$ 52.764 em 2014).

Notas Explicativas

16. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Ágio	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Implantação de sistemas	Outros intangíveis	Projeto SAP	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.368	12.202	2.548	11.702	-	79.643
Aquisições	-	-	1.295	91	-	663	2.048
Baixas	-	-	(1.331)	-	-	-	(1.331)
Transferência de outros grupos	-	-	-	(9)	-	13	4
Efeito das variações das taxas de câmbio	4.062	4.159	1.283	-	5.795	-	15.299
Saldo em 30 de setembro de 2015	44.885	16.527	13.449	2.630	17.497	676	95.664
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	275	6.328	2.011	2.979	-	11.593
Amortização do período	-	68	523	186	1.325	-	2.102
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	-	-	-	1.708	-	1.708
Saldo em 30 de setembro de 2015	-	343	6.851	2.197	6.012	-	15.403
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2014	40.823	12.093	5.874	537	8.723	-	68.050
Em 30 de setembro de 2015	44.885	16.184	6.598	433	11.485	676	80.261

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

Unidade geradora de caixa	30-09-2015	31-12-2014
Forjas Taurus S.A.	21.194	21.194
Taurus Holdings, Inc.	15.151	11.089
Taurus Blindagens Ltda.	7.868	7.868
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	545	545
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	127	127
Total	44.885	40.823

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 30 de setembro de 2015, não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento. As premissas adotadas pela Companhia encontram-se divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				30-09-2015		31-12-2014	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	82.000	46.027	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 8,70% a.a.	2021	9.600	4.815	17.675	5.950
FINEP	R\$	4,00 a 5,25% a.a.	2020	64.240	25.747	64.240	33.826
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	10.076	9.995	10.074
BNDES Progeren	R\$	TJLP + 4,00 a 4,50% a.a.	2016	-	-	63.977	38.202
FNE	R\$	9,50% a.a.	2019	9.806	5.991	9.806	7.051
Capital de giro	USD	Libor + 1,55 a 5,60% a.a.	2017	106.400	161.704	115.300	120.893
Capital de giro	USD	3,05 a 5,20% a.a.	2016	25.037	48.414	76.995	107.446
Capital de giro	USD	80 a 100% CDI	2016	31.390	111.984	10.619	25.889
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2017	6.035	20.292	6.035	14.028
Investimentos	USD	Libor + 2,25% a.a.	2017	1.731	4.951	1.731	3.454
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	4.178	12.294	7.055	16.323
Dell financing	USD	Custo 0%	2016	201	295	201	328
Total					452.590		490.686
Passivo circulante					221.539		258.865
Passivo não circulante					231.051		231.821

				Controladora			
				30-09-2015		31-12-2014	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	R\$	CDI + 2,42 a 3,00% a.a.	2018	82.000	46.027	128.939	107.222
FINAME	R\$	2,50 a 5,50% a.a.	2021	3.389	1.818	11.464	1.862
BNDES	R\$	3,50% a.a.	2020	9.995	10.076	9.995	10.074
Capital de giro	USD	Libor + 3,41 a 5,60% a.a.	2017	31.400	95.546	40.300	83.643
Capital de giro	USD	3,05 a 3,91% a.a.	2016	21.891	47.846	73.849	106.248
Capital de giro	USD	85 a 100% CDI	2016	31.390	111.984	10.619	25.889
FINIMP	USD	Libor + 2,23 a 4,41% a.a.	2016	3.170	8.260	6.047	13.599
Total					321.557		348.537
Passivo circulante					201.853		192.987
Passivo não circulante					119.704		155.550

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
2016	29.361	122.695	25.916	101.443
2017	151.356	83.825	75.073	37.509
2018	20.336	16.528	14.589	12.139
2019 em diante	29.998	8.773	4.126	4.459
	231.051	231.821	119.704	155.550

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes relacionadas.

Notas Explicativas

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente, ou anualmente (de acordo com o contrato) com base nos últimos doze meses. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia obteve *waiver* para o não atendimento de cláusulas de *covenants*.

Notas Explicativas

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são do tipo “não conversíveis em ações” distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 1ª e 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

Debêntures	Principal R\$	Data de emissão	Títulos em circulação	Encargos financeiros	30-09-2015	31-12-2014
2ª emissão (a)	50.000	06/09/2011	200	Taxa DI + 2,8%	15.641	27.302
3ª emissão (b)	100.000	13/06/2014	10.000	Taxa DI + 3,25%	111.258	98.529
				Total do Principal	126.899	125.831
				Passivo Circulante	61.081	15.933
				Passivo Não Circulante	65.818	109.898
				Custos de transações incorridos	1.979	1.956
				Custos de transações apropriados	797	316
				Custos de transações a apropriar	1.182	1.640

- (a) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3 vezes (2ª emissão), 3,25 vezes (3ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde a dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* da instituição financeira em setembro de 2015 com sua formalização em Assembleia Geral de Debenturistas.

Notas Explicativas

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			
	30-09-2015		31-12-2014	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Trabalhistas	19.265	4.227	15.038	7.901
Cíveis	60.450	-	60.450	29.881
Tributárias	6.300	1.161	5.139	4.663
	86.015	5.388	80.627	42.445
Classificado no passivo circulante	40.655			
Classificado no passivo não circulante	45.360			

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Consolidado			Controladora
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis e trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2014	41.127	5.847	46.974	4.882
Provisões no período	84.422	453	84.875	3.815
Provisões utilizadas no período	(60.312)	-	(60.312)	(237)
Baixa de provisão	(173)	-	(173)	-
Variação cambial	14.651	-	14.651	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	79.715	6.300	86.015	8.460

Hunter Douglas

Em 30 de setembro de 2015 um dos principais processos provisionados pela Companhia está relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004.

Notas Explicativas

Em razão de sentença judicial de primeiro grau de jurisdição, sujeita a recursos, a Companhia decidiu por iniciar tratativas de acordo com a Hunter Douglas, o que resultou na celebração de um Contrato Definitivo de Compra e Venda de Cessão de Crédito, assinado em 26 de junho de 2015, em que a T. Investments Co Inc, sociedade pertencente ao Grupo Taurus, sociedade anônima com sede na cidade do Panamá, adquire o crédito da Hunter Douglas N.V. contra a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD10.250 mil, R\$31.802. A concretização deste compromisso resultou na aquisição pela Companhia: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não.

Caso Carter

Nas demonstrações financeiras 30 de setembro de 2015, o principal processo provisionado pela Companhia está relacionado à celebração de um acordo preliminar para pôr fim à ação judicial proposta no U.S. District Court for the Southern District of Florida contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto, "Companhias"). Referido acordo preliminar resulta de ação judicial individual, Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al., relativa a supostos defeitos apresentados em determinados modelos de pistolas de fabricação das Companhias, classificada como risco possível de perda pelos seus assessores jurídicos. Contudo, possíveis desdobramentos desta ação levaram a decisão, em abril de 2015, de celebrar tal acordo tem como objetivo minimizar potenciais riscos futuros para a Companhia, relacionados a uma possível mudança de patamar da ação e considerando as características específicas do ambiente jurídico norte-americano, mesmo havendo baixo histórico de defeitos reportados por clientes da Companhia. O valor atualizado do acordo é USD 21.438 mil referente às despesas com seguro, honorários e divulgação. Deste total, 58% foram contabilizados no curto prazo e 42% no longo prazo.

Em 30 de julho de 2015, foi concedida, pelo Juízo do U.S. District Court for the Southern District of Florida, a aprovação preliminar (preliminary approval) ao acordo para pôr fim à ação judicial proposta contra a Taurus e suas controladas nos Estados Unidos, Taurus Holdings, Inc. e Taurus International Manufacturing, Inc. (em conjunto com a Taurus, "Companhias") denominada Chris Carter v. Forjas Taurus, S.A. et. al.

Conforme o acordo, os pagamentos efetuados em julho, agosto e setembro de 2015 foram de US\$ 3.410 mil, US\$ 1.941, US\$ 1.641 mil, respectivamente. Assim, o saldo a pagar em 30 de setembro ficou em US\$ 14.446 mil, o equivalente à R\$ 57.393 mil.

A proposta de acordo aprovada é resultado de uma intensa negociação e, com base na opinião de seus assessores legais norte-americanos, a administração da Taurus entende que a sua celebração é a medida mais eficaz para pôr fim à demanda judicial em referência e seus possíveis desdobramentos, assim como aquela que envolve o menor impacto financeiro à Companhia, evitando os riscos e possíveis efeitos adversos adicionais a que ela estaria exposta em caso de continuação do litígio.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Controladora			
	30-09-2015		31-12-2014		30-09-2015		31-12-2014	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Tributário	6.968	415	10.568	10.973	387	-	766	10.545
Cível	12.721	4.589	30.473	4.340	10.292	31	7.345	530
Trabalhista	40.398	3.194	25.940	1.947	24.141	789	16.124	-
Outros	6.821	10	-	-	5.701	10	-	-
	66.908	8.208	66.981	17.260	40.521	830	24.235	11.075

20. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia e suas controlada Taurus Blindagens Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	31-12-2014	30-09-2015	31-12-2014
Instrumentos financeiros derivativos ativo	7.649	36.106	7.649	36.098
Instrumentos financeiros derivativos passivo	(1.296)	(23.898)	-	(23.163)
	6.353	12.208	7.649	12.935

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Instrumento	Moeda de contratação referente ao valor nominal	Consolidado			
		30-09-2015		31-12-2014	
		Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
<i>Swap Fixed x Libor (i)</i>	Dólares Americanos - USD	5.711	(1.296)	5.711	(735)
<i>Swap Pré x CDI (ii)</i>	Reais – BRL	-	-	14.007	54
<i>Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$ (iii)</i>	Reais – BRL	100.000	7.325	163.200	24.844
<i>Swap + CDI x V.C. USD (iii)</i>	Reais – BRL	100.000	324	100.000	30.659
<i>Non-deliverable forward (exportação) (iv)</i>	Dólares Americanos - USD	-	-	49.801	(16.000)
<i>Non-deliverable forward (dívida em moeda estrangeira) (v)</i>	Dólares Americanos - USD	-	-	73.000	4.046
		6.353			42.868

Notas Explicativas

- (i) *Swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) *Swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) *Swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) *Non-deliverable forward* (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) *Non-deliverable forward* (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos em 30 de junho de 2015 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30-09-2015		31-12-2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	7.649	7.649	36.106	36.106
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	57.354	57.354	104.536	104.536
Aplicações financeiras (ii)	56.136	56.136	55.224	55.224
Contas a receber (iii)	176.508	176.508	139.720	139.720
	289.998	289.998	299.480	299.480
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)	1.295	1.295	23.898	23.898
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (iv)	452.591	356.533	490.686	396.961
Debêntures (iv)	126.899	106.860	125.831	110.431
Adiantamentos de câmbio (iv)	180.651	158.285	57.856	54.539
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)	105.879	105.879	61.435	61.435
Antecipação de créditos imobiliários (iv)	-	-	8.548	8.799
	866.020	727.557	744.356	632.165

Notas Explicativas

Controladora			
30-09-2015		31-12-2014	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)			
7.649	7.649	36.098	36.098
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (ii)			
12.368	12.368	25.161	25.161
Aplicações financeiras (ii)			
16.459	16.459	33.939	33.939
Contas a receber (iii)			
59.587	59.587	50.876	50.876
88.414	88.414	109.976	109.976
Passivos mensurados pelo valor justo			
Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i)			
-	-	23.163	23.163
Passivos mensurados pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos (iv)			
321.557	266.105	348.537	364.049
Debêntures (iv)			
126.899	106.860	125.831	160.486
Adiantamentos de câmbio (iv)			
180.651	137.542	57.856	54.539
Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii)			
101.978	101.978	40.988	40.988
731.085	612.485	573.212	620.062

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

	Saldos das partes relacionadas em aberto					Efeito de resultado das transações das partes relacionadas	
	Ativo circulante (iii)	Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita Despesa
31 de dezembro de 2014							
Taurus Blindagens Ltda.	36	-	36	-	-	-	-
Taurus Holdings, Inc.	9.077	-	9.077	32.781	-	32.781	130.360 1.728
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	5.811	-	5.811	-	-	-	5.125
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	648	37.556 (iv)	38.204	-	-	-	1.777 -
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	10.862	50.544 (iv)	61.406	24.118	-	24.118	3.794 40.386
	26.434	88.647	115.081	56.899	-	56.899	135.931 47.239
30 de setembro de 2015							
Taurus Blindagens Ltda.	1.080	-	1.080	552	2.491	3.043	- 99
Taurus Holdings, Inc.	14	-	14	36.525	792	37.317	212.901 3.743
Taurus Security Ltda.	-	547	547	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii)	5.811	-	5.811	456	-	456	- 3.957
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	1.110	8.595 (iv)	9.705	-	-	-	1.132 -
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	18.336	36.823 (iv)	55.159	63.362	-	67.362	5.210 77.340
Companhia Brasileira de Cartuchos	9.230	-	9.230	3.897	-	3.897	18.836 12.132
	35.581	45.965	81.546	104.792	3.283	108.075	238.079 97.271

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 63.100, partes relacionadas R\$ 19.153 e adiantamento de clientes R\$ 32.575.

(ii) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 14.913, partes relacionadas R\$ 10.871 e adiantamento de fornecedores R\$ 1.163.

(iv) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Notas Explicativas

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

As operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e compra de munições.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	5.694	2.502	5.694	2.502
Remuneração e benefícios Conselho de Administração e Conselho Fiscal	772	1.919	772	1.919
Total	6.466	4.421	6.466	4.421

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Operações de diretores e pessoal-chave da Administração

Os diretores e pessoal-chave da Administração controlam diretamente 0,07% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

	30-09-2015	31-12-2014
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	4.034	106.616
Forjas Taurus S.A.	183.888	8.354
Taurus Holdings, Inc.	93.560	-
	281.482	114.970

22. Patrimônio líquido / Passivo a descoberto (controladora)

a) Capital social

Na AGE de 29/09/2015 foi homologado o aumento de capital aprovado na AGE de 15/07/2015, no valor de R\$ 39.858.904,40. Dessa forma a Companhia passou a ter 40.448.248 de ações divididas em 27.446.627 ações ordinárias e 13.001.621 ações preferenciais. Por sua vez, seu capital social passou a ser de R\$ 364.735.299,65. (R\$ 324.876.395,25 em 31 de dezembro de 2014).

Com a homologação do aumento de capital a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 86,84% das ações ordinárias emitidas.

Aos acionistas que participaram do aumento de capital foi atribuído, como vantagem adicional, um bônus de subscrição para cada ação subscrita conforme o tipo de ação. Os bônus de subscrição serão válidos até 30.01.2017 (“Vencimento”) e possuem preço de exercício de R\$1,64 (um real e sessenta e quatro centavos), tanto para bônus de subscrição de ações ON quanto PN.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;

Notas Explicativas

- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-09-2015	31-12-2014
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2014				
ON - R\$ 8,36 - PN - R\$ 5,17*	8.439	70.553	7.705	39.835
Em 30 de setembro de 2015				
ON - R\$ 1,79 - PN - R\$ 1,21*	27.447	49.129	13.002	15.732

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas

c) Resultado por ação

Resultado por Ação Básico	30-09-2015	31-12-2014
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(248.452)	(185.422)
Saldo de ações no final do exercício	40.448.248	177.584.427
Total de ações	40.448.248	177.584.427
Resultado por ação básico em R\$	(6,14244)	(1,04413)

Resultado por Ação Diluído	30-09-2015	31-12-2014
Prejuízo atribuível aos acionistas (em milhares de R\$)	(248.452)	(185.422)
Saldo de ações no final do exercício	40.448.248	177.584.427
Efeito do bônus na subscrição de ações*	1.592.791	-
Total de ações Consideradas	42.041.039	177.584.427
Resultado por ação considerando efeito bônus e diluído em R\$	(5,90973)	(1,04413)

*Refere-se ao efeito do bônus de subscrição de ações, conforme descrito no item "a" desta nota explicativa.

d) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no passivo a descoberto na conta transação de capital.

23. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Notas Explicativas

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS – Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Vendas de produtos	655.450	503.830	354.311	242.486
Prestação de serviços	622	58	622	58
Ajuste a valor presente	(7.258)	(6.655)	(2.310)	(2.016)
Total de receita bruta	648.814	497.233	352.623	240.528
Impostos sobre vendas	(83.345)	(66.768)	(30.554)	(25.635)
Devoluções e abatimentos	(4.230)	(5.835)	(2.406)	(4.322)
Total de receita operacional líquida	561.240	424.630	319.663	210.571

24. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Despesas financeiras				
Juros	(52.788)	(44.715)	(46.840)	(35.165)
Variações cambiais	(239.182)	(79.939)	(219.679)	(79.087)
IOF	(1.207)	(826)	(166)	(112)
Swap sobre operações financeiras	(14.642)	(24.759)	(14.641)	(24.610)
Ajuste a valor presente	(8.933)	(4.311)	(8.006)	(3.863)
Outras despesas	(5.150)	(4.751)	(1.104)	(542)
	(321.902)	(159.301)	(290.436)	(143.379)
Receitas financeiras				
Juros	5.189	9.512	5.448	7.804
Variações cambiais	67.552	65.528	62.289	64.372
Swap sobre operações financeiras	29.650	17.660	29.648	17.591
Ajuste a valor presente	10.076	6.433	2.655	2.252
Outras receitas	5.754	3.592	1.905	242
	118.221	102.725	101.945	92.261
Resultado financeiro líquido	(203.681)	(56.576)	(188.491)	(51.118)

Notas Explicativas

25. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(395.595)	(334.495)	(236.144)	(176.069)
Despesas com vendas	(71.038)	(65.224)	(22.075)	(25.178)
Despesas gerais e administrativas	(74.428)	(50.168)	(30.778)	(24.028)
Outras despesas operacionais	(83.267)	(55.171)	(7.957)	(12.812)
	(624.328)	(505.058)	(296.954)	(238.087)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(26.907)	(24.911)	(7.606)	(8.427)
Despesas com pessoal	(240.377)	(160.820)	(98.144)	(85.259)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(113.319)	(138.227)	(131.333)	(76.308)
Frete e comissões	(30.148)	(28.810)	(9.882)	(10.050)
Serviços de terceiros	(22.567)	(16.350)	(10.584)	(8.071)
Propaganda e publicidade	(12.224)	(10.694)	(1.258)	(1.321)
Provisão para perda títulos Renill	(2.510)	(2.900)	-	-
Despesas com garantia de produto	(6.804)	(7.422)	(3.132)	(4.776)
Água e energia elétrica	(13.601)	(13.943)	(5.922)	(3.565)
Custo do imobilizado baixado	(7.333)	(3.288)	(6.087)	(2.697)
Perdas no processo produtivo	(10.422)	(13.465)	(8.054)	(12.212)
Provisão para contingências	(78.198)	(39.009)	(4.484)	(1.693)
Viagens e estadias	(3.138)	(2.974)	(1.964)	(1.898)
Despesas com seguros	(7.456)	(6.581)	(1.131)	(1.502)
Outras despesas	(49.324)	(35.664)	(7.373)	(20.308)
	(624.328)	(505.058)	(296.954)	(238.087)

26. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2015	30-09-2014	30-09-2015	30-09-2014
Custo dos produtos vendidos alocados	383.691	321.030	228.090	163.857
Custos não alocados	11.904	13.465	8.054	12.212
Total do custo dos produtos vendidos	395.595	334.495	236.144	176.069

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-09-2015	
	Consolidado	Controladora
Danos materiais	260.710	73.701

Notas Explicativas

Responsabilidade civil	43.139	8.000
Lucros cessantes	5.841	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Forjas Taurus S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado em 26 de março de 2015, sem modificação e, os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de novembro de 2014, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao terceiro trimestre de 2015. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes, datado de 12 de novembro de 2015, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

Amoreti Franco Gibbon

Haroldo Zago

Reinaldo Fujimoto

Juliano Puchalski Teixeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS 9 MESES DE 2015**

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan, Salésio Nuhs e Eduardo Rácz, Diretores de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de setembro de 2015.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Rácz

Diretor Vice-Presidente de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Marco Aurélio Salvany, Thiago Piovesan, Salésio Nuhs e Eduardo Rácz, Diretores da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2015 a 30 de setembro de 2015 emitido em 12 de novembro de 2015.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2015.

Marco Aurélio Salvany

Diretor Presidente

Thiago Piovesan

Diretor Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Salésio Nuhs

Diretor Vice-Presidente de Vendas e Marketing

Eduardo Rácz

Diretor Vice-Presidente de Operações